

NARRATIVAS DA TRADIÇÃO: UMA LEITURA DAS ORIGENS DA FILOLOGIA

Arivaldo Sacramenno de Souza (UFBA)

arisacramento@gmail.com

Rosa Borges dos Santos (UFBA)

borgesrosa66@gmail.com

Quase sem titubear, os diversos manuais de crítica textual trazem, como discurso legitimador, um truísmo: a filologia nasceu entre os gregos alexandrinos. Todavia, ao escutar as dissonâncias mais recentes que decorrem das investigações históricas sobre as práticas filológicas na antiguidade, podemos conferir que esse discurso hegemônico é resultado de uma prática de silenciamento que apagou outras possibilidades do fazer filológico historicamente válidas em favor de uma concepção teleológica, baseada em preceitos metafísicos tradicionais. Situado o problema, tencionamos, por ora, percorrer as narrativas de sete manuais que circulam no universo luso-hispânico, no afã de reconhecer o jogo discursivo que opera lembranças e esquecimentos de cada exposição. São eles: *Introdução à edótica: crítica textual*, de Segismundo Spina (1977); *Iniciação à crítica textual*, de Leodegário de Azevedo Filho (1987); *La edición de textos*, de Miguel Ángel Pérez Priego (1997); *Introducción al análisis filológico*, de Rafael Cano Aguilar (2000); *Fundamentos da crítica textual: história, metodologia, exercícios*, de Barbara Spaggiari e Maurizio Perugi (2004); *Fundamentos de crítica textual*, de Germán Orduna (2005); *Introdução à crítica textual*, de César Nardelli Cambraia (2005). Da análise, inferimos que (i) a miragem de uma filologia grega como prática exclusivamente analogista foi uma estratégia para legitimação da filologia tradicional; (ii) as referências dos manuais contemporâneos aos intelectuais alexandrinos ilustram o ideal, ainda presente em abordagens editoriais teleológicas, de que é preciso recorrer às origens para “transcender” a verdade e (iii) o percurso filológico ocidental foi uma trajetória de reinterpretações marcadas por contrastes culturais e sociais, que se plasmaram nos diferentes modos de proceder a ação filológica.